

1. Professora-1 Prefeitura do Recife/PE; \*uziene@yahoo.com.br  
 2. Professora-2 Prefeitura do Recife/PE; \* adrianadd2@hotmail.com  
 Desmistificar, Conhecer, Valorizar.

### Introdução

Em fevereiro no período do carnaval quando a escola Municipal Engenho do Meio-Recife/PE, se preparava para a folia com o momento de introdução dos brinquedos culturais típicos da região, algumas crianças e adultos demonstraram medo e preconceito em relação ao personagem caboclo de lança do Maracatu Rural. Surgiu a ideia de trabalhar esse personagem com a turma do 4º Ano-E- tarde. No dia da atividade da turma na Biblioteca, ocorreu o interesse da professora (bibliotecária) fazer parceria no Projeto. Sugerindo que levássemos em consideração o Ano Internacional da Luz pela UNESCO, fazendo referencia ao brilho da roupa do caboclo. Em conjunto reunimos a turma, a escola e os pais para expor as ideias e o porquê da busca de quebra dos valores sobre determinada expressão de um brincante. Durante o decorrer do ano de 2015 as ações se desdobraram em pesquisas, enquete, estudos em diversos ambientes do espaço escolar, oficinas, visitas e ensaio no Maracatu Cruzeiro do Forte. Tendo como foco, desmistificar os valores percebidos anteriormente e construir novo olhar cultural pernambucano.



### Resultados e Discussão

Durante os dez meses de trabalho fazendo uso de metodologias atrativas, como: enquete; oficina de fotografia, bordado da gola e confecção da guiada do caboclo; fotografando ambiente sob a luz natural e artificial; pesquisa na internet; estudo em diversas fontes bibliográficas; oficina da cabocagem; audição de loas; visita a Maracatus; visita a exposição do Maracatu Piaba de Ouro do Mestre Salustiano; oficinas de cabocagem aos estudantes da escola; participação no “Projeto Recife de Coração”; apresentação na XXI Feira de Ciência Jovem com premiação do 2º lugar na Categoria de Iniciação a Pesquisa e, apresentação no carnaval de 2016 após convite da presidente do “Maracatu Cruzeiro do Forte”. A cada ação realizada percebia-se significativas mudanças no comportamento e nas expressões dos valores, no processo de comunicação entre pares. Medos e preconceitos aos poucos caminhavam para manter, valorizar e preservar o brinquedo de grande manifestação popular. Manifestação que recebeu o Título de Patrimônio Imaterial Brasileiro em 2014 que é patrimônio Pernambucano.



### Conclusões

As oficinas de cabocagem no espaço da escola oferecido pelos próprios alunos autores, para todas as crianças; trabalho da biblioteca com todas as turmas informando/contando a história do Maracatu e do personagem específico Caboclo de Lança e sua indumentária. Foi observado mudança de comportamento sensivelmente e, atitudes da comunidade escolar no sentido de valorizar, preservar a cultura local dentro e fora da unidade escolar. A unidade de ensino em questão, tem o clube dos caboclos de lança. O medo e preconceito são coisas que estão ficando no passado.

### Agradecimentos

Agradecemos a Prefeitura do Recife por todo apoio dado em participar da 68ª SBPC.

- VICENTE, Severino da Silva, Festa de Caboclo. Associação Reviva, Coleção Maracatus Maracatuzeiros, 2005;
- <http://basilio.fudaj.gov.br/pesquisaescolar>;
- FERREIRA, Elita. Zé Lanceiro e Catirina, Editora Bagaço, 2010;
- MORAES, Fabiana. A roupa-espetáculo. Os donos da gola. Jornal do comercio, /recife, 20 jan. 2008. Caderno /c, p. 1; 4-5;
- SÁ, Marco Antônio. As cores do Maracatu. Problemas Brasileiros, Recife, nº 358, p. 25-27, jul./ago. 2003.